

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	21
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	22

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Ordinária		1,30000
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	11/05/2017	Ordinária		4,00000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	24.728	19.989
1.01	Ativo Circulante	2.009	2.239
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.955	2.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54	0
1.01.08.03	Outros	54	0
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	54	0
1.02	Ativo Não Circulante	22.719	17.750
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.719	17.750
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.204	17.222
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	22.204	17.222
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	515	528
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	515	528

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	24.728	19.989
2.01	Passivo Circulante	8	661
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	162
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	1	142
2.01.05	Outras Obrigações	7	357
2.01.05.02	Outros	7	357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	348
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	7	9
2.02	Passivo Não Circulante	5.162	3.603
2.02.03	Tributos Diferidos	5.162	3.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.162	3.603
2.03	Patrimônio Líquido	19.558	15.725
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.111	2.111
2.03.04.01	Reserva Legal	259	259
2.03.04.02	Reserva Estatutária	405	405
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	1.447	1.447
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	410	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.037	10.614

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20	248	-16	417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21	-185	-16	-170
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	433	0	587
3.04.04.01	Dividendos recebidos	1	433	0	587
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20	248	-16	417
3.06	Resultado Financeiro	46	163	49	212
3.06.01	Receitas Financeiras	48	168	52	217
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-5	-3	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26	411	33	629
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1	-6	-14
3.08.01	Corrente	0	0	-6	-16
3.08.02	Diferido	0	-1	0	2
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26	410	27	615
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26	410	27	615
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35315	5,54054	0,36486	8,31081
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35135	5,54054	0,36486	8,31081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	26	410	27	615
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.375	3.423	-781	-7.005
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	4.912	4.982	-1.025	-9.938
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.537	-1.559	244	2.933
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.401	3.833	-754	-6.390

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64	366
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	334	583
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	410	615
6.01.01.02	Atualização Monetária de créditos fiscais	-23	-30
6.01.01.03	Despesas (receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1	-2
6.01.01.05	Dividendos a receber	-54	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-270	-217
6.01.02.01	Redução de tributos a recuperar	35	51
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-143	-268
6.01.02.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-162	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	113
6.02.01	Juros sobre capital próprio recebido de participação a valor de mercado	0	113
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-348	-2.304
6.03.01	Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-348	-846
6.03.02	Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	0	-1.458
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-284	-1.825
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.239	3.036
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.955	1.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	2.111	0	10.614	15.725
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	2.111	0	10.614	15.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	410	3.423	3.833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	410	0	410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.423	3.423
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.423	3.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	2.111	410	14.037	19.558

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.698	0	14.392	19.090
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-656	0	0	-656
5.04.06	Dividendos	0	0	-656	0	0	-656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	615	-7.005	-6.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	615	0	615
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.005	-7.005
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.005	-7.005
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.042	615	7.387	12.044

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185	-170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185	-170
7.03	Valor Adicionado Bruto	-185	-170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-185	-170
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	608	814
7.06.02	Receitas Financeiras	175	227
7.06.03	Outros	433	587
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	433	587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	423	644
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	423	644
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	24
7.08.02.01	Federais	8	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	5
7.08.03.03	Outras	5	5
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	5	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	410	615
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	410	615

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia apurou lucro de R\$410 mil em comparação ao lucro de R\$615 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de dividendos, acrescidas do resultado financeiro líquido proveniente das aplicações financeiras realizadas pela Companhia, no montante de R\$596 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$185 mil.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na B3 S.A. (antes denominada BM&F Bovespa S.A.) A sede social da Companhia está localizada na cidade de São Paulo-SP.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, Interim Financial Reporting, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

Para fins de apresentação neste relatório, o período de três meses compreende o intervalo de 1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017 e o de nove meses compreende o intervalo de 1º de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017, estando representados por “3T17” e “9M17”, respectivamente. A mesma premissa é utilizada para o período comparativo de 2016 (“3T16 e “9M16”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho da Administração da Companhia em 10 de novembro de 2017.

3. Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas últimas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Foram emitidas e aprovadas as seguintes normas contábeis pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Companhia não as adotaram de forma antecipada para a preparação destas informações trimestrais.

A Administração iniciou o em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção das seguintes normas:

- i) IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos financeiros;
- ii) IFRS 15 (CPC 47) Receita de contratos com clientes; e
- iii) IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

De acordo com o IFRS 9, a Companhia deverá avaliar a opção de mensurar os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou mensurar, de maneira irrevogável, os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente. A administração está em processo de avaliação de sua política contábil, uma vez que tal opção poderá ter efeito no cálculo de distribuição de dividendos.

A Companhia não possui operações relacionadas nos IFRS 15 e IFRS 16.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	<u>1.955</u>	<u>2.239</u>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em operações compromissadas com liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2017, estas aplicações eram remuneradas à taxa média de 97,8% (86,73%, em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

A qualidade de crédito é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito. As aplicações financeiras estão operacionalizadas no Banco Itaú Unibanco, Instituição Financeira classificada com o Rating “B” pelas agências Fitch e Standard & Poor's.

5. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia tinha dividendos a receber da empresa relacionada Suzano Holding S.A. no montante de R\$ 54.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia tinha juros sobre capital próprio a pagar, líquido do imposto de renda na fonte, e dividendos propostos a pagar nos montantes de R\$ 252 e R\$ 96, respectivamente.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram o Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>3T17</u>	<u>9M17</u>	<u>3T16</u>	<u>9M16</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26	411	33	629
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(9)</u>	<u>(140)</u>	<u>(11)</u>	<u>(214)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	9	(8)	-	-
Compensação de prejuízos fiscais limitado a 30% do lucro fiscal	-	-	4	10
Dividendos recebidos	-	147	-	200
Outros	-	-	1	(10)
	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(6)</u>	<u>(14)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(6)	(16)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(6)</u>	<u>(14)</u>
Alíquota efetiva	-	0,24%	18,18%	2,23%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial referente ao valor justo dos instrumentos financeiros disponíveis para venda foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	846	846
Créditos sobre diferenças temporárias	1	1
	<u>847</u>	<u>847</u>
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	519	384
	<u>519</u>	<u>384</u>
Total ativo	<u>1.366</u>	<u>1.231</u>
Imposto de renda		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	4.800	3.554
Contribuição social		
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	1.728	1.280
	<u>1.728</u>	<u>1.280</u>
Total passivo	<u>6.528</u>	<u>4.834</u>
Total líquido passivo não circulante	<u>5.162</u>	<u>3.603</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

c) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 30 de setembro de 2017, totalizaram R\$3.410 e R\$6.552, respectivamente, (R\$3.386 e R\$6.527 em 31 de dezembro de 2016).

7. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço em 30 de setembro de 2017.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido, até que sejam realizados.

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	11.782	9.137
Suzano Holding S.A	267.787	10.422	8.085
		<u>22.204</u>	<u>17.222</u>

8. Instrumentos financeiros

As ações das Companhias Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Holding S.A. são classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda e são avaliadas pelo seu valor justo. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram movimentações de compra, venda ou subscrição de ações desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos ativos financeiros mantidos para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo é considerado uma evidência objetiva de perda no valor recuperável se confirmada a perda, ela é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado do período.

Dividendos

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$96, que foram propostos e aprovados para pagamento em 11 de maio de 2017, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2017.

10. Lucro por ação

a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	410	615
Quantidade média das ações ponderadas no período	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro líquido básico por ação	<u>5,54054</u>	<u>8,31081</u>

À Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição. Por isso o lucro líquido diluído por ação é o mesmo que o básico.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Resultado financeiro, líquido

	<u>3T17</u>	<u>9M17</u>	<u>3T16</u>	<u>9M16</u>
Despesas financeiras				
Despesas com administração de ações	(2)	(5)	(2)	(4)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(1)
Receitas financeiras				
Atualizações monetárias	6	23	10	30
Rendimentos das aplicações financeiras	44	153	43	197
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(2)	(8)	(2)	(10)
Resultado financeiro líquido	<u>46</u>	<u>163</u>	<u>49</u>	<u>212</u>

12 – Despesas gerais e administrativas

	<u>3T17</u>	<u>9M17</u>	<u>3T16</u>	<u>9M16</u>
Anúncios e publicações	(7)	(55)	(4)	(51)
Taxas da CVM	(4)	(60)	(5)	(46)
Perda por prescrição de crédito fiscal	-	-	-	(46)
Auditoria	(4)	(19)	(5)	(15)
Honorários advocatícios	(6)	(49)	(2)	(10)
Outras despesas	-	(2)	-	(2)
	<u>(21)</u>	<u>(185)</u>	<u>(16)</u>	<u>(170)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Polpar S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de novembro de 2016 e 8 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de novembro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira
Contador CRC 1SP188352/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE
O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 10 de novembro de 2017.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com Investidores